

CONGRESSO DIFICULTA TRIBUTAÇÃO DOS SUPER-RICOS

DE MAIORIA conservadora, o Congresso Nacional resiste e dificulta a tramitação de propostas do governo Lula que afetam grupos privilegiados. É o que aponta a campanha Tributar Super-Ricos, composta por mais de 70 entidades de todo o país. Um exemplo é o adiamento, por parte do presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), da votação do Projeto de Lei que tributa os investimentos em offshore e dos fundos dos super-ricos, do dia 4 para o dia 24 deste mês. Não para por aí. O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) também sugeriu a redução da alíquota de 10% para 6% e a retirada da tributação sobre os JCP (Juros sobre Capital Próprio).

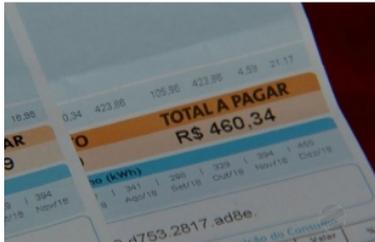
Por isso, a campanha para tributar os super-ricos deve ter a força de toda a sociedade junto com entidades representativas, sindicatos e organizações sociais de todo o país para que as distorções no sistema tributário sejam corrigidas.

A reforma tributária é fundamental para o Brasil conseguir ser socialmente justo. Atualmente, os super-ricos têm mais de R\$ 1 trilhão em investimentos no exterior. Se for tributado, os fundos podem crescer cerca de R\$ 7 bilhões por ano à União.

FOTO DIVULGAÇÃO



Conta de luz foi a mais cara com Bolsonaro



Os brasileiros sofreram com os aumentos exorbitantes da conta de luz nos últimos anos. Só no ano passado, sob o governo de Bolsonaro, o Brasil liderou o ranking dos países com contas de energia elétrica mais cara.

O estudo da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres), com base em 33 países da OCDE, indica que a população brasileira comprometeu, em média, 4,54% da renda anual com o pagamento de contas de luz, superando países europeus como Espanha, Alemanha e Luxemburgo, que possuem variação entre 2,85% e 0,35%.

O aumento desenfreado dos custos de energia gerou recorde de inadimplência nas contas de serviços essenciais. Notavelmente, 25% das dívidas pendentes estão relacionadas a despesas de eletricidade, água, gás ou telefone.

Especialistas apontam a privatização da Eletrobras durante o governo de Jair Bolsonaro como um dos principais motivos da alta dos preços no país. Agora, a gestão de Lula tenta reverter a situação.

PROJETO QUE REDUZ JUROS DO CARTÃO REFORÇA DEMOCRACIA

A democracia não se faz apenas com eleições periódicas, por mais livres e secretas que sejam. A vivência democrática vai muito além e inclui, entre as prioridades, justiça social, bem estar para a população, diminuição da diferença entre os mais ricos e os mais pobres. Quer dizer, tudo que não combina com os lucros bilionários cada vez mais crescentes dos bancos.

É neste cenário que ganha grande importância para a democracia social, eleita nas urnas na eleição presidencial do ano passado, a redução dos juros escandalosos, em nível de agiotagem, cobrados pelo sistema financeiro no cartão de crédito. Óbvio que os grandes prejudicados são



as camadas mais pobres da população, que acabam pagando caro pela usura dos bancos.

O rentismo, doença do ultraliberalismo, enfraquece a democracia, adoce e mata os trabalhadores, nega princípios básicos de

civilidade. É brutal, inumano. Por isto mesmo, merece o repúdio e o combate de todos os setores da sociedade comprometidos com as liberdades, com a justiça, com o desenvolvimento da concepção de humanidade.



CTB FILIA SEIS NOVOS SINDICATOS DE RORAIMA

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), ganhou seis novos filiados do estado de Roraima nesta semana, são eles: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Municipal de

Cantá – RR (SINTRAF), Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Alto alegre – RR (SINTRAF), Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Amajari – RR (SINTRAF),

Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Iracema – RR (SINTRAF), Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de São João do Baliza (SINTRAF) e Federação dos trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do estado de Roraima (FETRAFERR). Com as novas filiações, agora a CTB soma 1410 sindicatos filiados 965 atualizados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e 1.664.000 mil trabalhadores sindicalizados, se consolidando como a segunda maior Central no índice de trabalhadores e trabalhadoras na base.

Leia mais <https://encr.pw/qWLHV>